

## **Glossário sistêmico de eletrônica com equivalência em inglês, espanhol e francês**

**Renata Stela Valente**

### **Resumo**

*A presente amostra, parte integrante do projeto para elaboração de glossário sistêmico de eletrônica, foi gerada a partir de exaustiva investigação na área da engenharia elétrica, focalizando-se a subárea desenvolvimento de cinescópio.*

*O intuito desta obra é proporcionar aos consulentes, previamente determinados, ou seja, estudantes de eletrônica, engenheiros eletrônicos e técnicos em eletrônica, as informações necessárias para a integral compreensão do termo consultado. Visa, ainda, a derrubar barreiras lingüísticas que, por vezes, surgem entre os profissionais da área, concedendo especial atenção à variante socioprofissional. Por tratar-se de glossário sistêmico, conta com rede de remissivas, dessa forma, o consulente tem acesso a todos os termos relacionados à entrada consultada. Apresentam-se, então, três fichas terminológicas acompanhadas de seus respectivos verbetes como amostra do trabalho apresentado no Módulo Socioterminologia, pela aluna Renata Stela Valente, no Curso de Pós-graduação em Lexicografia e Terminologia no Liv/UnB.*

### **Palavras-Chave**

*Glossário-sistêmico; Remissivas; Variantes; Socioterminologia.*

### **Introdução**

A presente amostra (ver anexo), parte integrante do projeto para elaboração de glossário sistêmico de eletrônica, foi gerada observando-se uma organização metodológica. O primeiro passo foi identificar o usuário da metodologia a ser descrita. Identificaram-se os profissionais: engenheiros eletrônicos, técnicos e alunos de curso técnico e universitário. Verificou-se, a partir da identificação desse público-alvo, que ocorreriam flutuações nos níveis lingüístico e social. Por esse motivo, deveria ser levada em consideração a pragmática lingüística do usuário, dando-se, assim, lugar de destaque às variantes.

O segundo passo foi adotar atitude descritiva: o termo deveria ser descrito, e não prescrito. Essa descrição ocorreria a partir da observação do emprego do termo no discurso escrito e oral.

O terceiro passo foi o de consultar especialista da área: foi pedido auxílio a um especialista em desenvolvimento de cinescópio. Graças a essa parceria foi possível a realização do presente trabalho.

O quarto passo foi delimitar o *corpus* em dois níveis, com o auxílio da Classificação Decimal Universal (CDU). Desse modo, obtiveram-se:

- área: engenharia elétrica
- subárea: dispositivos eletrônicos; tubos eletrônicos.

O quinto passo foi o de selecionar documentação bibliográfica pertinente à área da engenharia elétrica, parte dela conseguida no acervo da Biblioteca da Universidade de Brasília. Ressalta-se que foi efetuada pesquisa de campo para coleta da variante sociopro-fissional.

O sexto passo foi precisar as condições de produção e de recepção do texto científico e técnico. Nesse momento, estabeleceu-se que o glossário atenderia a diversos níveis de variações lingüísticas, para, assim, suprir as necessidades de seu público-alvo, o qual se diversifica socioprofissionalmente, ainda que restrito à área da engenharia elétrica.

O sétimo passo foi conceder, na análise do funcionamento dos termos, estatuto principal à sintaxe e à semântica. Por isso, adotou-se critério de predicação sintático-semântica.

O oitavo passo foi o de registrar o termo e suas variantes em uma ficha de terminologia. Neste trabalho, objetivou-se exaurir os campos da ficha de terminologia, mas nem sempre foi possível atingir tal objetivo. Foram observadas variantes na dimensão oral e escrita e também nos patamares da estratificação vertical da língua.

O nono passo foi redigir o repertório terminológico. Após análise feita, chegou-se à conclusão de que o repertório cabível à pesquisa realizada seria um glossário sistêmico de eletrônica, uma vez que o mesmo apresentará rede de remissiva.

Seguiu-se o caminho anteriormente especificado, o que deu origem ao trabalho agora publicado.

### **Informações técnicas**

A entrada aparece, sempre, em le-tra minúscula e em negrito. Segue a informação gramatical que pode ser: St.m. = sintagma terminológico masculino; St.f. = sintagma terminológico feminino; S.m. = substantivo masculino; S.f. = substantivo feminino. Em seguida, o sinônimo representado pela abreviatura Sin.

Onde se lê a abreviatura *Var.* entenda-se variante do termo, a qual pode ser: gráfica, lexical, morfossintática, socioprofissional ou topoletal. As abreviações *técn.* e *pop.* indicam o nível do registro da variante, a saber, técnica ou popular. Em seguida, registra-se a definição da entrada e a fonte. Logo após, o contexto entre aspas e a fonte.

Onde se lê a abreviatura **V.** entenda-se "ver a remissiva", isto é, termo ou termos que se relaciona(m) com a entrada. Seja ela: hiperônimo, hipônimo ou conceito conexo.

Para finalizar, os equivalentes: Ing = inglês; Esp = espanhol; Fr = francês.

### **BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

1. Auger, Pierre. *Implantabilité et Acceptabilité Terminologiques: les aspects linguistiques d'une socioterminologie de la langue du travail*. Université Laval, ined.
2. Faulstich, Enilde. *Base Metodológica para pesquisa em socioterminologia*. Universidade de Brasília, 1995, ined.
3. Gardini, Giacomo e PAULA LIMA, Norberto. *Dicionário de Eletrônica Inglês/Português*, São Paulo, Hemus, 1982.

4. Cooke e Markus. *Dicionário de Rádio, TV e Eletrônica*. Rio de Janeiro, Globo, 1966.
5. Young, E. C. *The New Penguin Dictionary of Electronics*. New York, Penguin Books
6. Valente, Alvaro Eduardo. Definições técnicas dos termos do glossário multilíngüe de eletrônica, 1995.
7. ———— *Dicionário Essencial de Eletrônica*, Editele, Técnica Eletrônica Ltda, 1985.
8. ———— *Nova Eletrônica*, NV, 1984; 1986.
9. Turner, L.W. *Manual Básico de Eletrônica*. São Paulo, Hemus, 1982.

## **Multilingual systematic glossary of electronics**

### **Abstract**

*The present sample is part of a project for producing a systematic, glossary on electronics. The glossary has been compiled following thorough research in the field of electronics, focussing particularly on the development of a kinescope. The aim is to provide users of the glossary (preferentially students of electronics, electronic engineers and technicians) with full comprehension of the term they are consulting. The glossary is designed to help overcome the linguistic barriers that sometimes hamper professionals working in this field, special attention thus being devoted to socio-professional variants.*

*As this is a systematic glossary, users have ready access through cross-referencing to all the terms associated with the entry consulted. Three terminology cards elaborated by Renata Stela Valente are presented as samples of work produced*

*by students at the "socioterminology" workshop held as part of the postgraduate course on Lexicography & Terminology at Brasília University.*

### **Keywords**

Sistematic glossary; Cross references; Variants; Socioterminology.

### **Renata Stela Valente**

Graduação em tradução-francês pela Universidade de Brasília, DF. Pós-graduação em Lexicografia e terminologia, pela Universidade de Brasília – Instituto de Letras (IL). Departamento de Lingüística, Línguas Clássicas e Vernácula (LIV).

## **Ficha de Terminologia**

1. Número: 001
2. Entrada: tubo de raios catódicos
3. Categoria Gramatical: st.
4. Gênero: m.
5. Sinônimo: cinescópico; Trc
6. Área: engenharia elétrica
- 6.1 Subárea: dispositivos eletrônicos;  
tubos eletrônicos
7. Definição: tubo de vácuo com canhão eletrônico em uma extremidade e tela em outra.
- 7.1 Fonte: Valente, 1995
8. Contexto: O tubo de raios catódicos é construído de modo que, na ausência da força de deflexão aplicada ao feixe eletrônico, o feixe incida no centro da tela.
- 8.1 Fonte: Mbe, 1982:7-88
- 9 Remissivas:

- 9.1 Hiperônimo:
- 9.2 Hipônimo: canhão eletrônico; tela
- 9.3 Conceito conexo:
- 10. Variantes:
- 10.1 Gráfica:
- 10.1.1 Fonte:
- 10.2 Lexical:
- 10.2.1 Fonte:
- 10.3 Morfossintática:
- 10.3.1 Fonte:
- 10.4 Socioprofissional: tubo de imagem (téc); tubo de TV (pop.)
- 10.4.1 Fonte: Valente,1995
- 10.5Topoletal:
- 10.5.1 Fonte:
- 11Equivalente:
- 11.1Inglês: cathode-rayon tube
- 11.1.1 Fonte: Dic. de Eletric., Eletron., Telecom. e Energia Nuclear, Hemus
- 11.2 Espanhol: tubo de rayos catódicos
- 11.2.1 Fonte: Dic. de Eletric., Eletron., Telecom. e Energia Nuclear, Hemus
- 11.3 Francês: tube à rayons cathodiques
- 11.3.1 Fonte: Dic. de Eletric., Eletron., Telecom. e Energia Nuclear, Hemus

### **Ficha de Terminologia**

- 1. Número: 002
- 2. Entrada: tela
- 3. Categoria Gramatical:s.
- 4. Gênero: f.
- 5. Sinônimo: tela fluorescente, tela luminescente
- 6. Área: engenharia elétrica
  
- 6.1 Subárea: dispositivos eletrônicos;  
tubos eletrônicos
- 7. Definição: revestimento de fósforo sobre a superfície interna de um tubo de raios catódicos que se ilumina quando bombardeada por elétrons.
- 7.1 Fonte: Valente, 1995
- 8. Contexto: A função da tela de um TRC é fornecer uma indicação visível da posição do feixe eletrônico defletido em qualquer instante.
- 8.1 Fonte: Mbe, 1982:7-95
- 9 Remissivas:
- 9.1 Hiperônimo: tubo de raios catódicos
- 9.2 Hipônimo:
- 9.3 Conceito conexo: canhão eletrônico
- 10. Variantes:
- 10.1 Gráfica:
- 10.1.1 Fonte:
- 10.2 Lexical:
- 10.2.1 Fonte:
- 10.3 Morfossintática:
- 10.3.1 Fonte:
- 10.4 Socioprofissional: écran(téc.); tela fosforizada (téc.)
- 10.4.1 Fonte: Valente, 1995
- 10.5 Topoletal:
- 10.5.1 Fonte:

- 11 Equivalente:
- 11.1 Inglês: screen
- 11.1.1 Fonte: The New Penguin Dictionary of Electronics, E.C.Young Penguin Books
- 11.2 Espanhol: pantalla
- 11.2.1 Fonte: Dic. de Eletric., Eletron., Telecom. e Energia Nuclear, Hemus
- 11.3 Francês: écran
- 11.3.1 Fonte: Dic. de Eletric., Eletron., Telecom. e Energia Nuclear, Hemus

## Ficha de Terminologia

1. Número: 003
2. Entrada: canhão eletrônico
3. Categoria Gramatical:st.
4. Gênero: m.
5. Sinônimo: disparador eletrônico
6. Área: engenharia elétrica
- 6.1 Subárea: dispositivos eletrônicos; tubos eletrônicos
7. Definição: estrutura situada na extremidade de um tubo de raios catódicos, constituída de cátodo, filamento, ânodo de aceleração e ânodo de focalização, responsável pela emissão, aceleração e projeção de feixe de elétrons contra a tela.
- 7.1 Fonte: Valente, 1995
8. Contexto: A função do canhão eletrônico é coletar os elétrons emitidos do cátodo, formar os elétrons em um feixe e focalizar o feixe em um ponto sobre a tela.
- 8.1 Fonte: Mbe, 1982:7-89
- 9 Remissivas:
- 9.1 Hiperônimo: tubo de raios catódicos
- 9.2 Hipônimo: cátodo; filamento; ânodo de aceleração; ânodo de focalização.
- 9.3 Conceito conexo:tela
10. Variantes:
- 10.1 Gráfica:
- 10.1.1 Fonte:
- 10.2 Lexical:
- 10.2.1 Fonte:
- 10.3 Morfossintática:canhão de elétrons
- 10.3.1 Fonte: Valente, 1995
- 10.4 Socioprofissional: pescoço (pop.)
- 10.4.1 Fonte: Valente, 1995
- 10.5 Topoletal:
- 10.5.1 Fonte:
- 11 Equivalente:
- 11.1 Inglês: electron gun
- 11.1.1 Fonte: Dic. de Eletric., Eletrôn., Telecom. e Energia Nuclear, Hemus
- 11.2 Espanhol: cañón electrónico
- 11.2.1 Fonte: Dic. de Eletric., Eletrôn., Telecom. e Energia Nuclear, Hemus
- 11.3 Francês: canon électronique
- 11.3.1 Fonte: Dic. de Eletric., Eletrôn., Telecom. e Energia Nuclear, Hemus

## Verbetes

**tubo de raios catódicos.** St.m. Sin. cinescópio; Trc. *Var.( técn.) tubo de imagem; (pop) tubo de tv.* Tubo de vácuo com canhão eletrônico em uma extremidade e tela em outra.Valente,1995. "O tubo de raios catódicos é construído de modo que, na ausência da força de deflexão aplicada ao feixe

eletrônico, o feixe incide no centro da tela. "Mbe, 1982:7-88. **V. canhão eletrônico; tela;** Ing. cathode-rayon tube; Esp. tubo de rayos catódicos; Fr. tube à rayon cathodiques.

**tela.**S.f. Sin. tela fluorescente; tela luminescente. *Var. écran ( técn.); tela fosforizada ( técn.).* Revestimento de fósforo sobre a superfície interna de um tubo de raios catódicos que se ilumina quando bombardeada por elétrons. Valente, 1995. "A função da tela de um Trc é fornecer uma indicação visível da posição do feixe eletrônico defletido em qualquer instante." Manual Básico de Eletrôn., 1982:7-95. **V.tubo de raios catódicos; canhão eletrônico;** Ing. screen; Esp. pantalla; Fr. écran.

**canhão eletrônico.** St.m. Sin. disparador eletrônico. *Var. canhão de elétrons; pescoço (pop.).* Estrutura situada na extremidade de um tubo de raios catódicos, constituída de cátodo, filamento, ânodo de aceleração e ânodo de focalização, responsável pela emissão, aceleração e projeção de feixes de elétrons contra a tela. Valente, 1995. "A função do canhão eletrônico é coletar os elétrons emitidos do cátodo, formar os elétrons em um feixe e focalizar o feixe em um ponto sobre a tela." Manual Básico de Eletrôn., 1982:7-89. **V.tubo de raios catódicos; cátodo; filamento; ânodo de aceleração; ânodo de focalização; tela.** Ing. electron gun; Esp. cañón electrónico; Fr. canon électronique.